O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Dona Gertrudes de Lima, 202 - Fone: 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 - Fone: 4555-5500 - e-mail: sindmetalsa@sindmetalsa.org.br
Presidente: *Cícero Martinha* - site: www.metalurgicosantoandre.com.br

Jornal 725 - 26 de setembro de 2012

Mobilização nas fábricas por aumento real e abono salarial

A pauta da nossa campanha salarial 2012 foi entregue à Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) nesta terça, dia 25, e as negociações com os sindicatos patronais devem começar na próxima semana. O Sindicato já vem realizando assembleias nas fábricas para mobilizar os trabalhadores em torno do aumento real e abono.

Essa organização a partir da base é necessária para conseguir o que queremos, pois a negociação com os patrões não será fácil. "Vamos deixar claro para os patrões que exigiremos o merecido abono salarial", diz Cícero Martinha, presidente do Sindicato.

A campanha salarial dos metalúrgicos da Força reúne 52 sindicatos. Além da reposição da inflação, aumento real e valorização do piso, a pauta inclui 40 horas semanais, fim das terceirizações e fim do teto de aplicação do reajuste.

Miguel Torres, presidente em exercício da Força, e Cláudio Magrão, presidente da Federação dos Metalúrgicos, participaram da entrega da pauta.

Diretores do Sindicato em frente ao prédio da Fiesp na entrega da pauta da campanha

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

EDITORIAL

Campanha salarial é para aumentar e manter dinheiro no nosso bolso

O que motiva os trabalhadores é o salário no fim do mês. Como o que motiva os patrões é o lucro. Nessa disputa permanente, os trabalhadores ainda têm de enfrentar as interferências dos parceiros históricos dos patrões. **Pág. 2**

Osmar, Fofão e Cláudio Magrão (presidente da Federação) entregam pauta ao representante de sindicato patronal (2° à esq.)

Eleição de 7 de outubro no Chão de Fábrica

Leia mais na página 4

Seja bem-vindo, Lucas!

Lucas, filho dos diretores Michele e Adilson Torres, nasceu no dia 20 de setembro. Os nossos parabéns aos orgulhos pais e ao irmão Vitor, com a certeza de que Lucas chegou para dar muita alegria à família.

EDITORIAL

Campanha salarial é para aumentar e manter dinheiro no nosso bolso

O que motiva os trabalhadores é o ganho salarial no fim do mês. Como o que motiva os patrões é o lucro. Nessa disputa permanente entre os salários e os lucros, os trabalhadores ainda são obrigados a ter que enfrentar as interferências dos parceiros históricos dos patrões, os bancos e as financeiras, que fazem de tudo para enfiar a mão no nosso bolso e reduzir ou prejudicar nossa renda.

Por isso, nossa campanha salarial batalha sempre por mais salários e, a cada negociação anual, como a de agora, queremos também definir um substancial abono salarial.

Mas temos que ficar espertos com os cúmplices dos patrões, as operadoras de cartões de crédito, as financeiras e os bancos, que nos querem ver sempre endividados, para transferir nossa renda para seus cofres com os juros extorsivos que cobram.

O governo da presidente Dilma tem respondido aos nossos constantes apelos de controlar o assalto permanente que os bancos, financeiras e operadoras de cartões de crédito fazem todos os meses em nossas rendas. Por pura pressão governamental, os bancos públicos (Caixa e Banco do Brasil) e os privados (Bradesco e Santander, por enquanto) anunciaram o corte pela metade nos juros do crédito rotativo do cartão de crédito.

Segundo a Anefac (associação de executivos de finanças), em agosto a taxa de juros média do cartão de crédito foi de 238% ao ano. E um estudo da ProTeste mostra que os juros rotativos podem chegar a 878,7% ao ano, dependendo da instituição.

É roubo puro.

Para nos proteger e manter nossa renda é preciso exigir que as empresas mantenham apenas a conta salário. Vamos deixar de nos iludir com cartão de crédito ou com o cheque especial. É apenas golpe. E se usarmos o cartão de crédito, o melhor é planejar para pagar integralmente a fatura.

Porque mesmo com a redução dos juros adotadas pelos bancos públicos e privados as taxas ainda são exorbitantes. E se nos deixarmos iludir vamos transferir nossa renda para os cofres dos banqueiros.

Portanto, vamos nos manter mobilizados e disciplinados em várias frentes. Vamos apoiar, dentro e fora das fábricas, o Sindicato na árdua campanha salarial que temos pela frente.

Vamos, também, deixar claro para os patrões que exigiremos o merecido abono salarial. E tomar todo o cuidado para que os banqueiros e operadoras de cartões de crédito não continuem a enfiar a mão em nosso bolso e nos transformando em vítimas de endividamento.

Cícero Martinha, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

Cuidado com a irresponsabilidade das chefias no Chão de Fábrica

Existem chefes íntegros. São raros, mas existem. Mas a grande maioria é escolhida a dedo para representar sem nenhuma vergonha na cara os interesses declarados ou não pelos patrões. Tem chefia que é mais realista que o rei e usa de todos os artifícios para prejudicar os trabalhadores. Por isso, temos de estar a todo momento vigilantes em relação às atitudes adotadas pelas chefias.

Veja o caso da Tupy, que relatamos aqui. Ou de outras chefias que preferem humilhar a dialogar. Que são prepotentes a ponto de escolher seus amigos para receberem salários melhores e passar na frente de trabalhadores que dedicaram anos e anos à espera de uma promoção.

Mas chefe é também empregado. E se a gente souber identificá-los e, através da Linha Direta com o Chão de Fábrica (0800-11-1239), pressionar essas chefias, muitas vezes as empresas vão reavaliar seu desempenho e eles vão parar no olho da rua.

Vamos ficar espertos. E se as chefias preferirem a prepotência e a ação contra os trabalhadores, vamos dar o troco e provar para os empresários que a administração corre risco de baixa produtividade ou até de uma paralisação se a prepotência dos chefes não for controlada.

Cícero Martinha, presidente

LINHA DIRETA com o CHÃO DE FÁBRICA 0800-11-1239

Se você presenciou alguma injustiça, algum chefe agindo de má fé, algum problema gerencial ou administrativo que está prejudicando você e seus companheiros, ligue pra gente.

Não precisa se identificar. Mas é preciso ser verdadeiro.

O Sindicato mandará alguém para confirmar as suas informações. E vai na defesa dos interesses dos companheiros e companheiras.

A DIRETORIA

Atendimento jurídico

O advogado Fábio Morais Xavier passa a prestar os seguintes serviços aos sócios do Sindicato:

- Contagem de tempo de contribuição para aposentadoria
- Análise e pedido de revisão de benefícios
- Auxílio-doença
- Pensão por morte
- Ingresso em aposentadoria
- Salário maternidade

Endereço: Rua Senador Feijó, 29 8º andar sala 806
Centro de São Paulo – CEP 01006-001
Horário de atendimento: terça-feira, das 9h às 12h, e quinta-feira, das 14h às 17h.
Fones: (11) 83040823 ou 3422-7267

NEGLIGÊNCIA NA TUPY QUASE MATA TRABALHADORES

Um problema apontado pelo Sindicato há cerca de três meses quase terminou em tragédia no setor de acabamento da Tupy, devido à negligência da chefia, informam os diretores do Sindicato. Por volta das 10h desta segunda-feira, dia 24 de setembro, uma pilha de paletes com peças pesadas desabou e por pouco não atingiu dois trabalhadores. Se tivessem sido atingidos, dificilmente teriam saído com vida. Para exigir medidas imediatas da empresa, com o rebaixamento das pilhas e substituição de paletes sem condições de uso, o Sindicato parou o setor por duas horas.

Quando os diretores do Sindicato reclamaram da altura das pilhas e do péssimo estado de alguns paletes pela primeira vez, a segurança interna da empresa tirou fotos para apresentar à chefia. Desde então, era só alguém reclamar que eles reduziam a altura das pilhas, mas logo voltavam a elevar de novo. Até que acabou acontecendo o que temíamos. Para piorar a situação, o líder do setor tirou o corpo fora, culpando os operadores pelo acidente.

Aliás, esse líder acha que é um super-homem que pode tudo intimidando os trabalhadores. Em vez de conversar, por qualquer coisa ele dá advertência por escrito e ameaça de demissão por justa causa.

Esse líder já foi demitido da Tupy uma vez por causa da truculência com que tratava os trabalhadores do setor de rebarbação. Quando mudou a gerência da fábrica, ele foi readmitido, mas no acabamento. O Sindicato alerta que, se nada for feito para que os trabalhadores sejam respeitados pela chefia no acabamento, novos protestos ocorrerão.

Trabalhadores da Tanesfil e Giesse

ASSEMBLEIA NA GIESSE E TANESFIL MOBILIZA TRABALHADORES PARA CAMPANHA SALARIAL

Em assembleia realizada no dia 21 de setembro, o Sindicato esclareceu os trabalhadores da Giesse e Tanesfil, ambas de Mauá, sobre a campanha salarial, cuja pauta de reivindicações foi entregue aos patrões nesta terça, dia 25, e tratou de questões específicas de cada empresa, informa o diretor Toquinho. Os companheiros aprovaram a proposta do Sindicato na campanha salarial de lutar, principalmente, por aumento real, abono salarial e valorização do piso da categoria.

Quanto às questões específicas, na Tanesfil, o convênio médico é o principal ponto em negociação com a empresa. Na Giesse, os trabalhadores apontaram o plano de cargos e salários como prioridade, e o Sindicato está encaminhando essa reivindicação para negociar com a empresa.

Assembleia na Tuopy

SINDICATO VOLTA A NEGOCIAR PLR 2012 COM A TUPY

As negociações da PLR 2012 na Tupy serão retomadas nesta quarta-feira, dia 26. O ponto que ainda está pegando é se o valor será igual para todos, como defende o Sindicato, ou proporcional ao salário de cada funcionário, como quer a empresa. "Não vamos aceitar a PLR proporcional ao salário pois só beneficia os chefes e os trabalhadores também já se posicionaram contra essa forma de pagamento", diz o diretor Pedro Paulo.

Vale lembrar que nos dias 11 e 12 de abril o Sindicato realizou um plebiscito na Tupy para definir o modelo da PLR 2012, e os trabalhadores se posicionaram claramente: dos 1.034 que participaram da votação, 856 foram a favor da PLR igual a todos e 178 preferiram valor proporcional ao salário. Em julho, os trabalhadores receberam R$ 2.100,00 a título de antecipação da PLR.

CONFIRA OS NOVOS CIPEIROS NA TRW

Em eleição realizada no dia 21 de setembro, os trabalhadores da TRW elegeram os novos membros da Cipa para a gestão 2012/2013. A apuração foi na mesma data, e foram eleitos os seguintes companheiros, informa o diretor Aldo:

Titulares: Claudinei Magalhães, 42 votos; Amauri dos Santos, 40; Paulo Cesar Vitor, 33; José Maurício Braz, 29, e Daniel Rogério Alves, 29.

Suplentes: Andrea Vieira Sobreira, 29 votos; Getulio Pereira de Araújo, 24; Carlos Alberto Dantas, 19, e Pedro Ramires M. Filho, 18.

Mecanel

MECANEL PAGA PLR MERRECA DE R$ 850 EM PARCELA ÚNICA

Na Mecanel, em Mauá, os trabalhadores aprovaram a PLR Merreca de R$ 850,00, em assembleia realizada nesta segunda, dia 24. Menos mal que o valor entrará no bolso dos companheiros em parcela única na próxima sexta-feira, dia 28. O diretor Cica lembra que quanto maior a mobilização dos trabalhadores em torno do Sindicato, melhor o resultado obtido nas negociações com o patrão. "Por isso, na assembleia destacamos a importância da sindicalização."

SINDICATO DISCUTIRÁ SÁBADO ALTERNADO COM A ALCOA

Ainda nesta semana o Sindicato vai se reunir com a Alcoa para discutir a pauta entregue à empresa no dia 6 de setembro, com as seguintes reivindicações:

1. Sábado alternado a todos os trabalhadores dos turnos da manhã e tarde
2. Plano de cargos e salários
3. Adicional de insalubridade e periculosidade

O diretor Galo informa que, por ora, as horas extras na empresa foram suspensas, depois que o Sindicato agiu, pois havia companheiros que estavam trabalhando sem folga por quase três semanas.

Eleições municipais de 7 de outubro no Chão de Fábrica

No Chão de Fábrica nós criamos muito mais do que as riquezas do nosso País. Passam pelas nossas mãos as matérias-primas que se transformarão em mercadorias, em partes de carros e máquinas, em equipamentos que ajudam o Brasil a se manter como uma das principais economias mundiais.

Mas passam por nossas mãos e nossos relacionamentos no Chão de Fábrica o amadurecimento da nossa democracia. E temos que nos manter sempre responsáveis pela democracia e preservar a disciplina e a determinação para trabalhar com mais afinco ainda para, através do regime democrático, interferimos na máquina governamental e fazê-la trabalhar a nosso favor.

Os patrões nos querem sempre irresponsáveis, descuidados com a política. Por isso, pintam os políticos como pessoas irresponsáveis e a democracia como algo desnecessário. Mas nos bastidores mantêm seus políticos trabalhando a favor deles e sempre transferindo dinheiro público para os cofres patronais.

Mas, com o tempo, nós trabalhadores do Chão de Fábrica vamos aprendendo a fazer a política de resultados e aprendemos a escolher melhor nossos governantes.

É o caso de Lula e de Dilma, que foram apoiados por nós e que mudaram nossa qualidade de vida.

Agora, estamos diante das eleições municipais e não podemos marcar bobeira. É hora de conversar com a companheirada e escolher com consciência quem vai nos representar nas Câmaras Municipais.

Chega de deixar que os vereadores de sempre, sem nenhum compromisso com a classe trabalhadora, assumam os cargos para agir a favor dos empresários. Chega de achar que política não deve ser nossa principal preocupação.

Pelas mesmas mãos que passam a geração das riquezas nacionais devem passar também a decisão da distribuição dessa riqueza. E só conseguiremos mais eficiência na administração do dinheiro público das cidades, com investimentos em escolas, condução, iluminação, postos de saúde e medicamentos, se colocarmos nas prefeituras e nas Câmaras de Vereadores gente séria e vinculada com o Chão de Fábrica e com nossas comunidades.

Cícero Martinha, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

ESPORTES

Verdão ganha fôlego na rodada

O Palmeiras está a cinco pontos do Coritiba, o primeiro fora da zona da degola, mas saiu favorecido da rodada na estreia do técnico Kleina, com vitória de 3 a 1 contra o Figueirense e resultados ruins dos adversários diretos. Na apresentação de Paulo Henrique Ganso, o Tricolor bateu o Cruzeiro por 1 a 0 e se aproximou ainda mais do G4, a dois pontos do Vasco. Mal refeito da perda de Ganso, o Peixe mostrou que não se encontra sem o craque Neymar em campo: perdeu para o Lusa por 3 a 1. Sem ambições no Brasileirão, o Timão empatou com o Botafogo por 2 a 2, jogo em que o Seedorf do Fogão brilhou. O Fluminense é cada vez mais líder com o Galo sem o brilho do primeiro turno.

CLASSIFICAÇÃO DO BRASILEIRÃO

		P	V	D	GP	SG
1	Fluminense	56	16	2	43	25
2	Atlético-MG	52	15	3	39	22
3	Grêmio	49	15	7	37	16
4	Vasco	44	12	6	32	6
5	São Paulo	42	13	10	38	10
6	Botafogo	40	11	8	41	8
7	Internacional	40	10	6	33	10
8	Corinthians	36	9	8	30	4
9	Cruzeiro	35	10	11	32	-4
10	Ponte Preta	34	8	8	30	-2
11	Santos	33	8	9	31	-4
12	Portuguesa	32	8	10	28	-2
13	Náutico	31	9	13	31	-11
14	Flamengo	31	8	10	26	-9
15	Bahia	31	7	9	27	-3
16	Coritiba	28	8	14	38	-8
17	Sport	27	6	11	23	-12
18	Palmeiras	23	6	15	25	-11
19	Figueirense	22	5	14	29	-16
20	Atlético-GO	20	4	14	27	-19

P pontos; **V** vitórias; **D** derrotas; **GP** gols pró **SG** saldo de gols

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá - Presidente: Cícero Martinha - Diretor responsável: José Braz da Silva, o Fofão.
Jornalista responsável: Marina Takiishi MTb 13.404 - Repórter: Carolinne Araújo - Editoração eletrônica: Willians Marcondes - Arte: Roculi - MDM - Site: www.mdm.com.br